

Ministério da Economia  
Secretaria Especial de Fazenda  
Secretaria de Orçamento Federal

# Avaliação de Receitas e Despesas Primárias 5º Bimestre 2020

# Premissas

- **Consolidação fiscal**
- **Redução de Riscos fiscais: defesa do Teto de Gastos (âncora fiscal)**
- **Transparência**
- **Conservadorismo nas projeções**

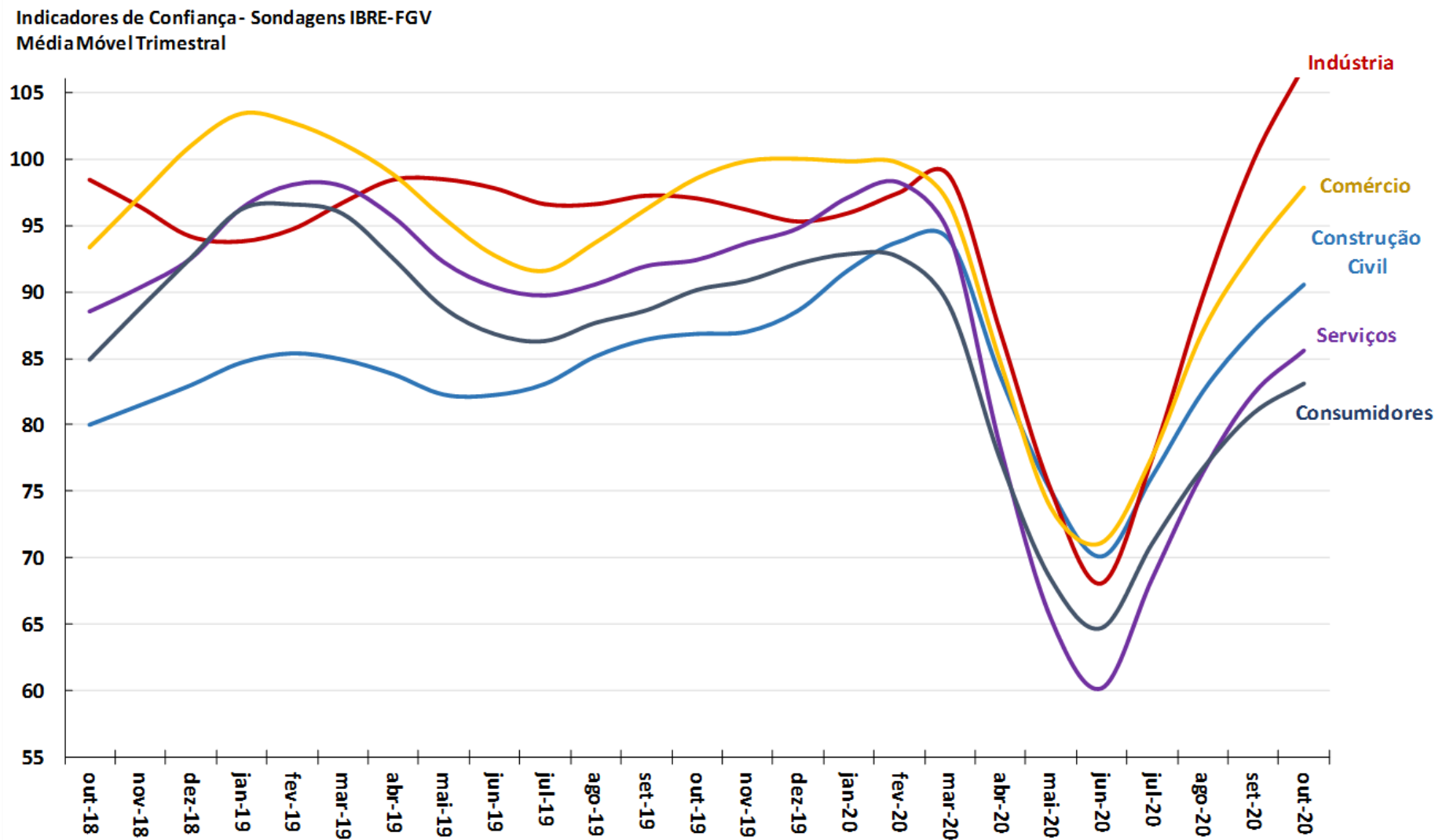
# Avaliação Cenário Fiscal: Parâmetros Econômicos

Parâmetros	Avaliação 4º Bimestre (a)	Avaliação 5º Bimestre (b)	(c) = (b) - (a)
PIB real (%)	-4,70	-4,50	0,20
PIB Nominal (R\$ bilhões)	7.191,11	7.220,96	29,85
IPCA acum (%)	1,83	3,13	1,30
INPC acum (%)	2,35	4,10	1,75
IGP-DI acum (%)	13,02	20,98	7,96
Taxa Over - SELIC Acum Ano (%)	2,64	2,64	0,00
Taxa de Câmbio Média (R\$ / US\$)	5,12	5,20	0,08
Preço Médio do Petróleo (US\$/barril)	41,78	41,16	-0,62
Valor do Salário Mínimo (R\$ 1,00)	1.045,00	1.045,00	0,00
Massa Salarial Nominal (%)	-4,27	-3,66	0,62

Fonte: SPE/Fazenda/ME.

Elaboração: SOF/Fazenda/ME.

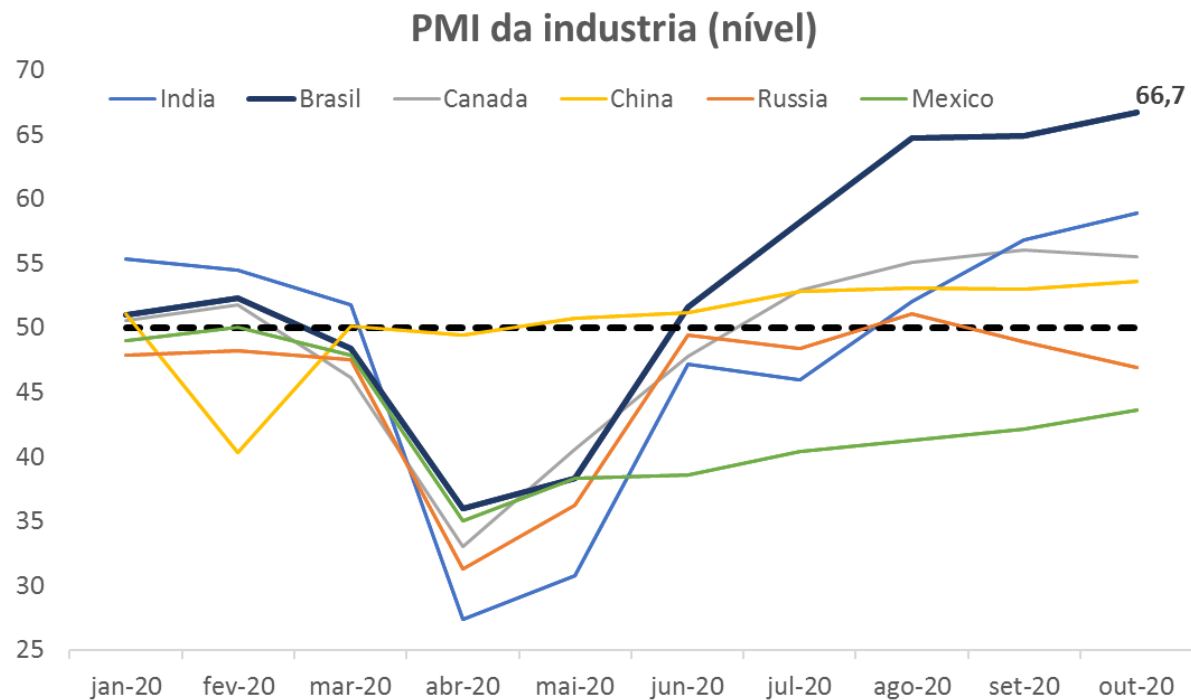
# Recuperação dos indicadores de confiança de empresários e consumidores nos principais setores econômicos



Fonte: FGV.

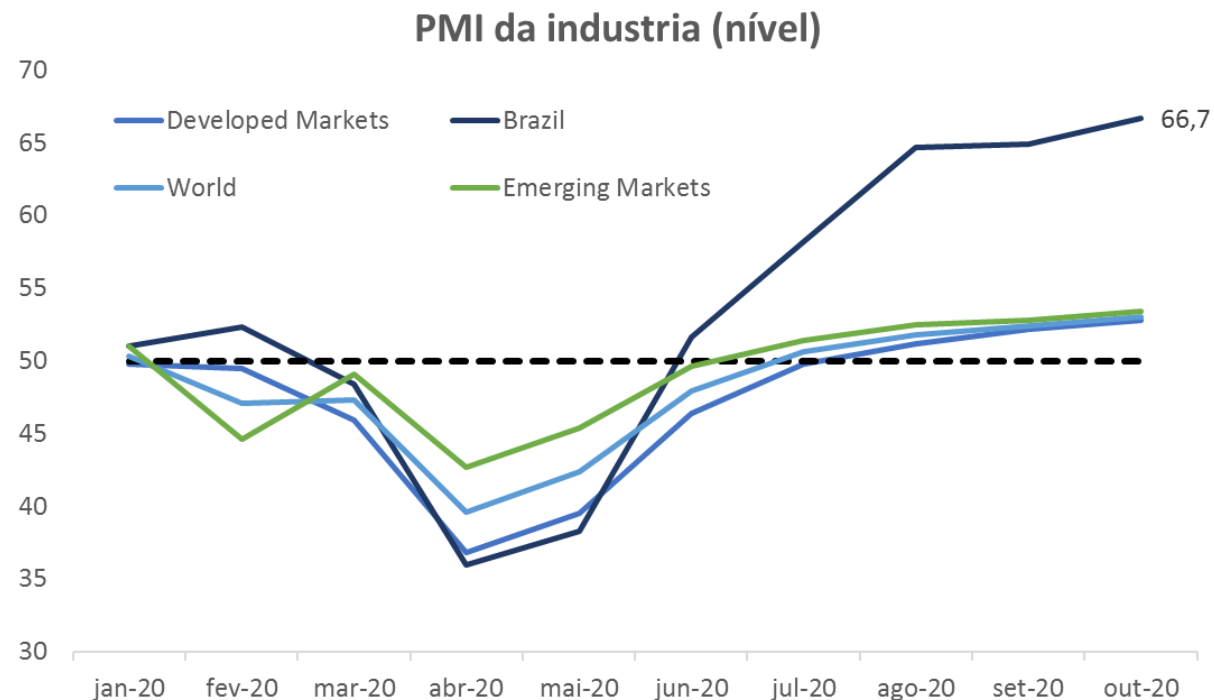
Elaboração: SPE/FAZENDA/ME

# Perspectiva de recuperação da indústria brasileira em visão comparada países selecionados e Mundo (PMI Manufacturing - Novembro/2020)



Fonte: Bloomberg

Elaboração: SPE/FAZENDAME



Fonte: Bloomberg

Elaboração: SPE/FAZENDAME

# Resultado da Avaliação

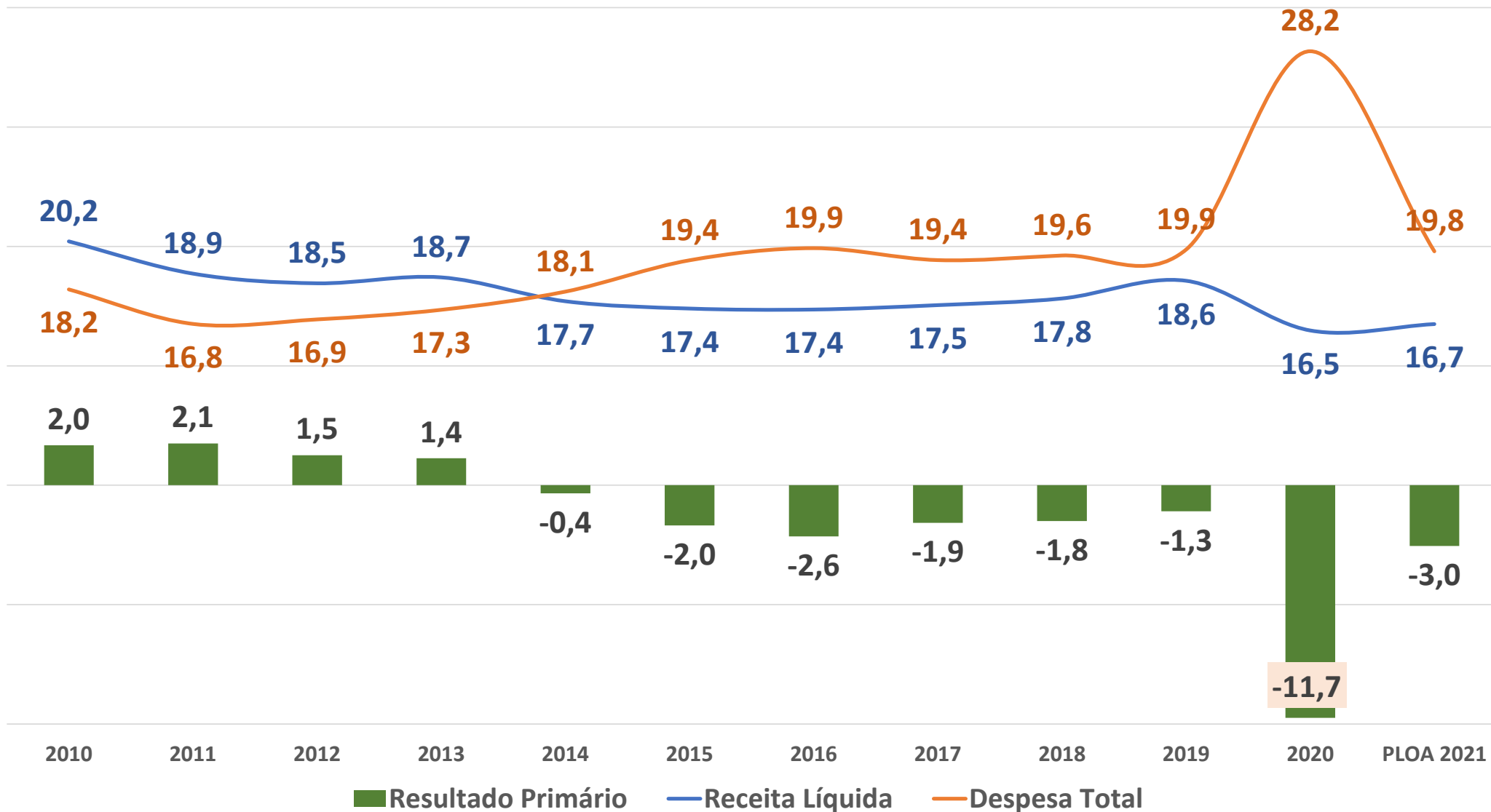
R\$ milhões

<b>Discriminação</b>	<b>Avaliação 4º Bimestre (b)</b>	<b>Avaliação 5º Bimestre (b)</b>	<b>Diferença (c) = (b) - (a)</b>
<b>1. Receita Primária Total</b>	<b>1.446.502,3</b>	<b>1.463.026,5</b>	<b>16.524,2</b>
<b>2. Transferências por Repartição de Receita</b>	<b>261.108,8</b>	<b>272.953,8</b>	<b>11.845,0</b>
<b>3. Receita Líquida de Transferências (1) - (2)</b>	<b>1.185.393,5</b>	<b>1.190.072,8</b>	<b>4.679,2</b>
<b>4. Despesas Primárias</b>	<b>2.046.396,2</b>	<b>2.034.646,7</b>	<b>-11.749,5</b>
Obrigatória	1.931.317,4	1.918.840,5	-12.477,0
Discricionárias do Poder Executivo	115.078,8	115.806,3	727,5
<b>5. Resultado Primário do Governo Central (3) - (4)</b>	<b>-861.002,7</b>	<b>-844.574,0</b>	<b>16.428,7</b>

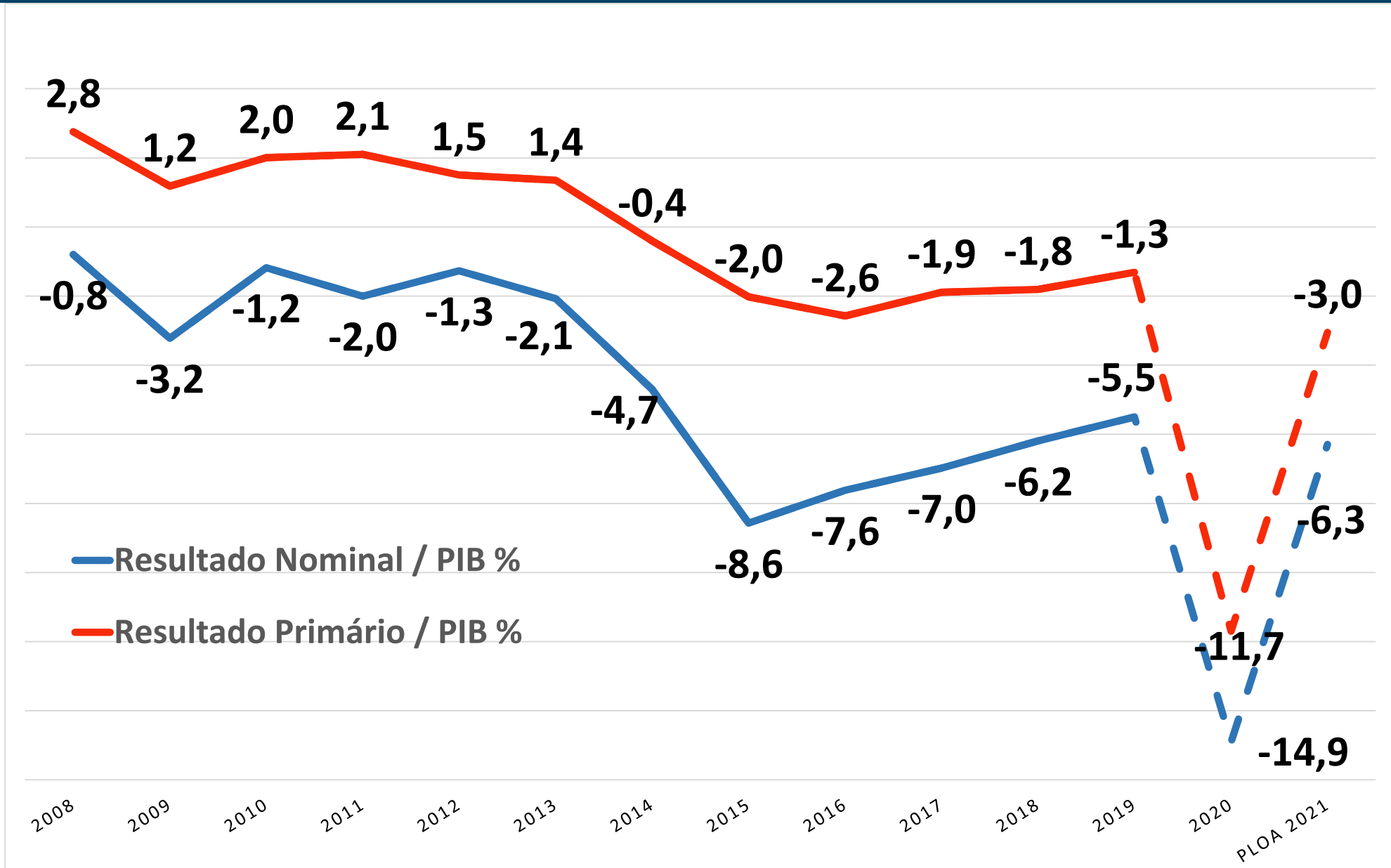
Fonte: Diversos órgãos. Elaboração: SOF/Fazenda/ME.

# Evolução dos Agregados Fiscais

RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL - % do PIB



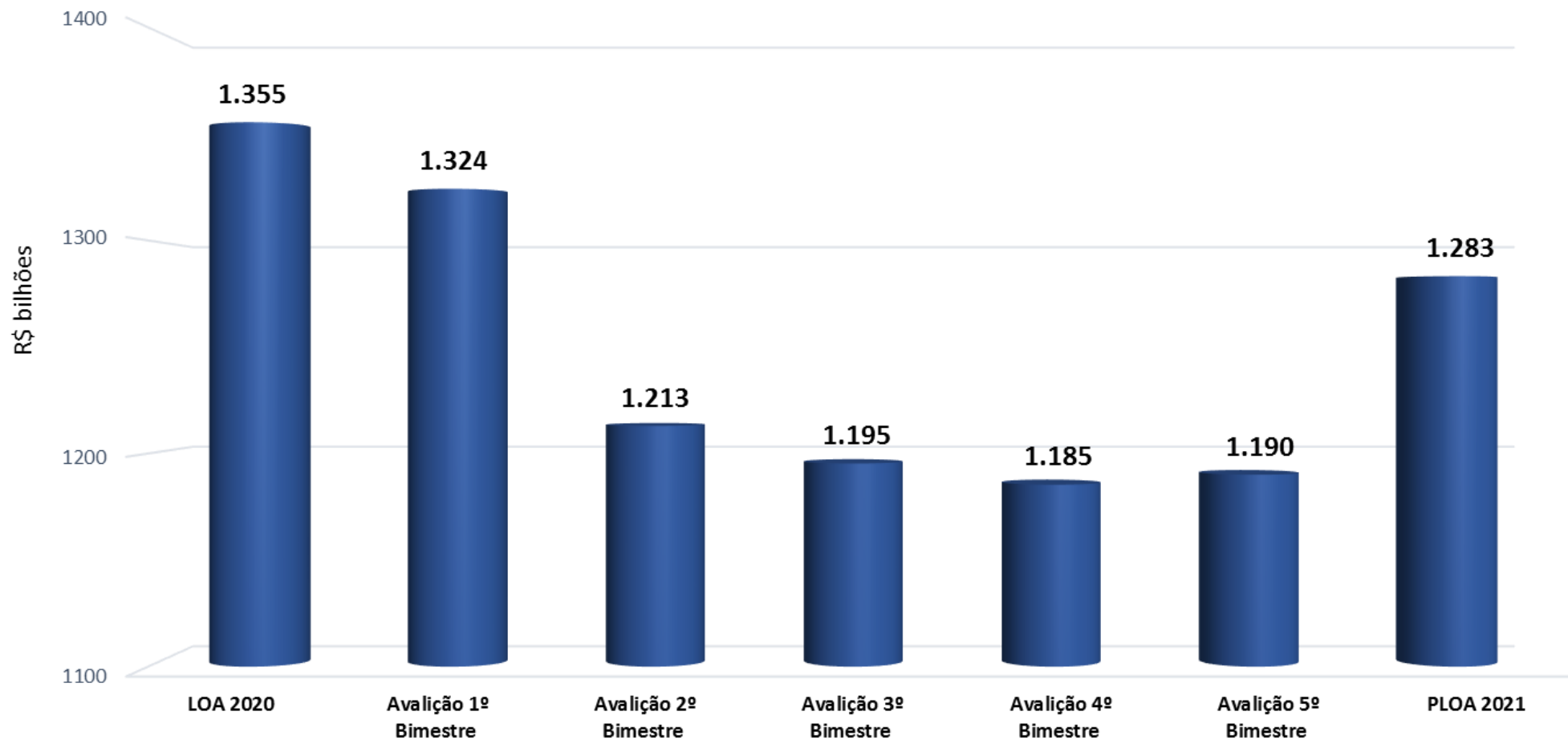
# Evolução dos Agregados Fiscais: Resultados Primário e Nominal do Governo Central





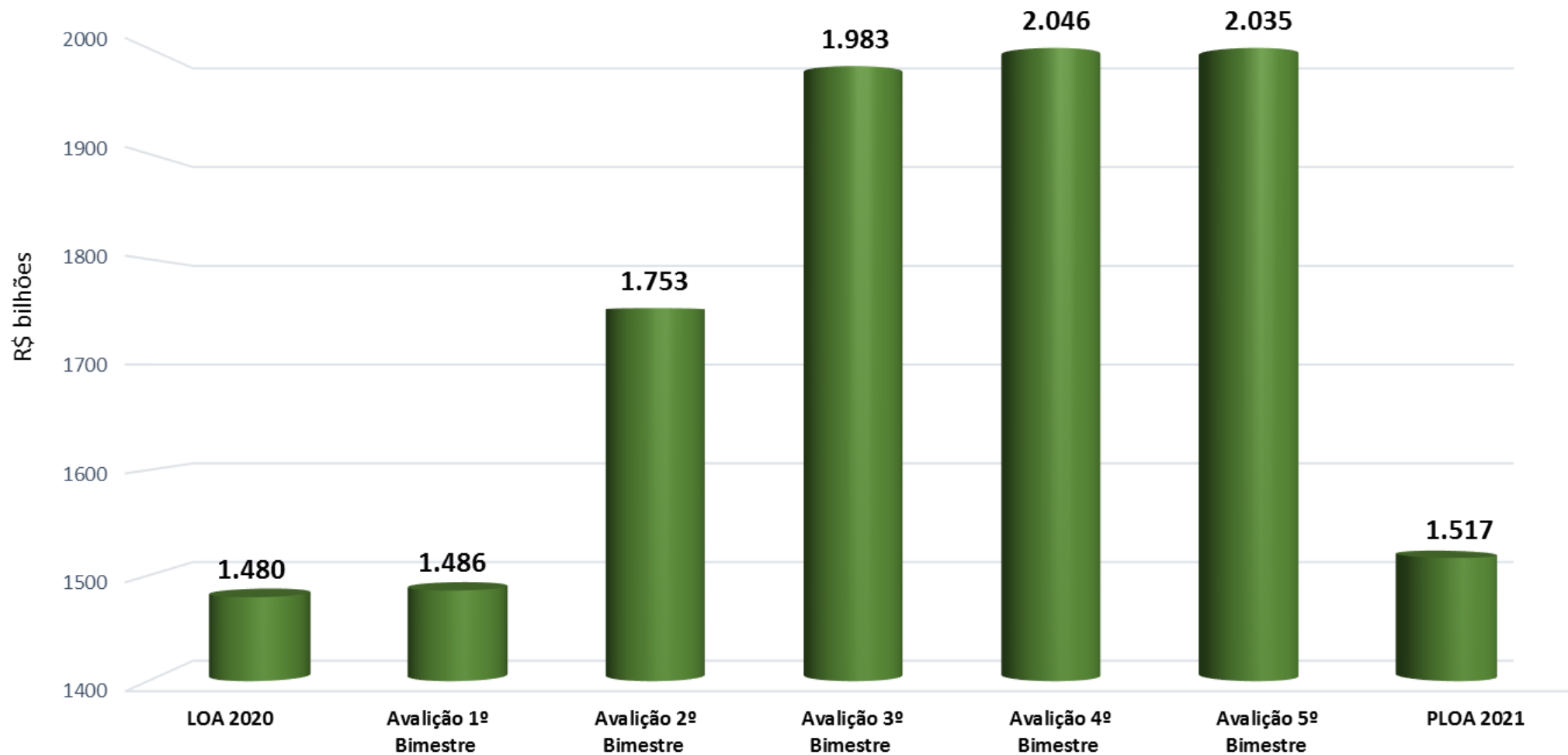
# Evolução dos Agregados Fiscais: Receitas Primárias Líquidas do Governo Central

## RESUMO DAS AVALIAÇÕES BIMESTRAIS 2020 e PLOA 2021



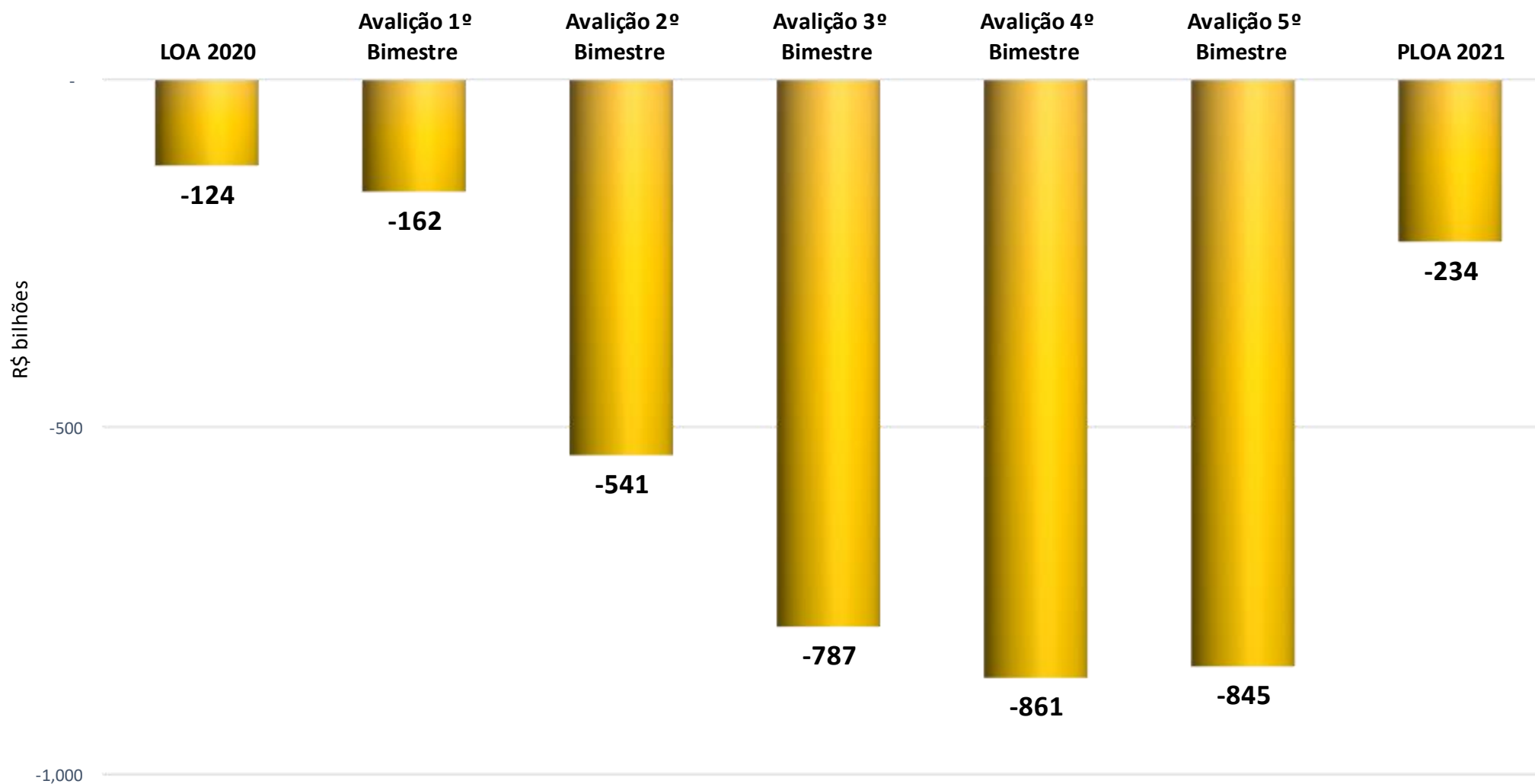
# Evolução dos Agregados Fiscais: Despesas Primárias do Governo Central

## RESUMO DAS AVALIAÇÕES BIMESTRAIS 2020 e PLOA 2021



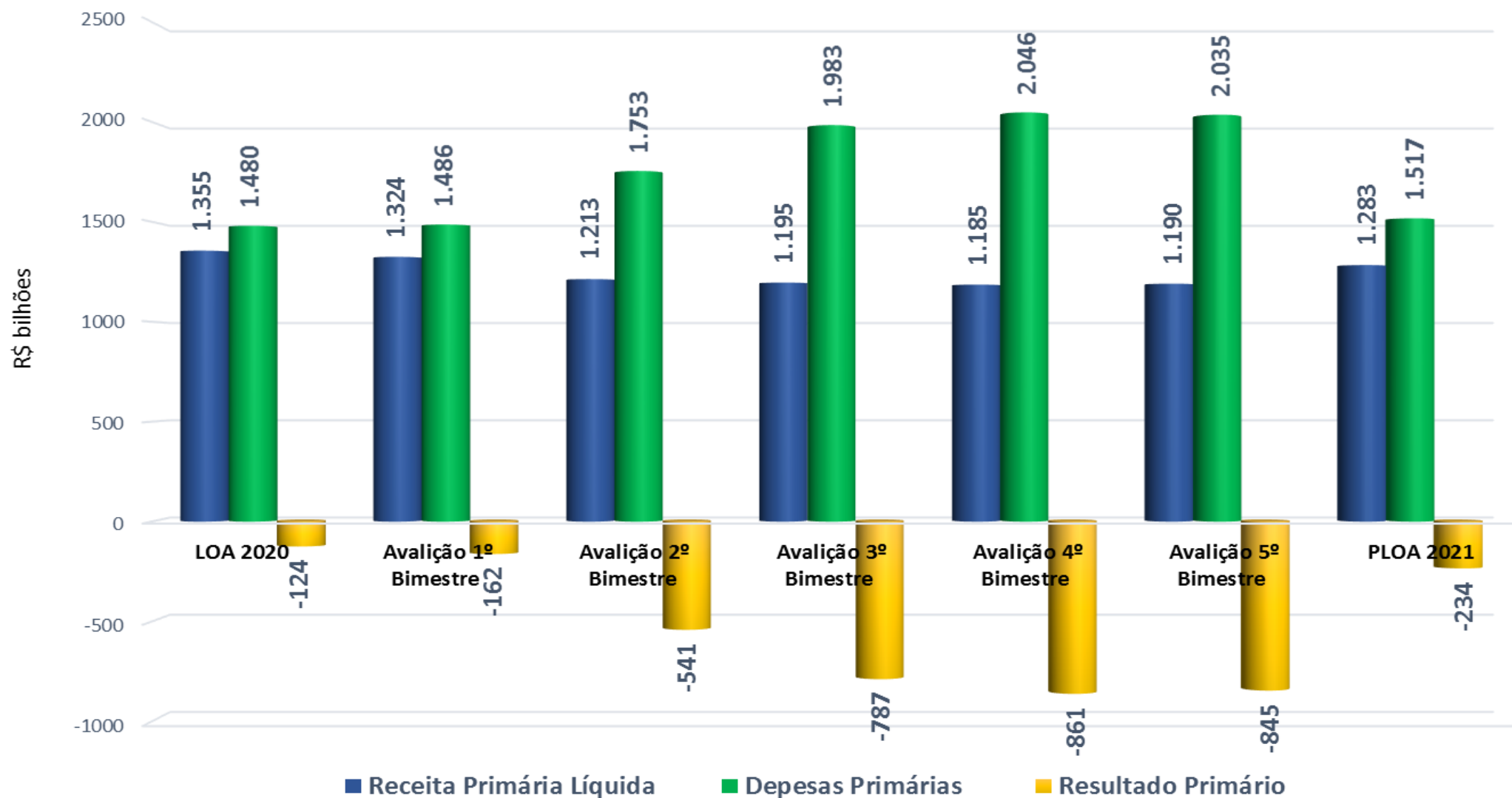
# Evolução dos Agregados Fiscais: Resultado Primário do Governo Central

## RESUMO DAS AVALIAÇÕES BIMESTRAIS 2020 e PLOA 2021



# Evolução dos Agregados Fiscais do Governo Central

## RESUMO DAS AVALIAÇÕES BIMESTRAIS 2020 e PLOA 2021



# Principais Variações nas Receitas Primárias

Discriminação	R\$ milhões		
	Avaliação 4º Bimestre (a)	Avaliação 5º Bimestre (b)	Diferença (c) = (b) - (a)
<b>RECEITAS</b>	<b>1.446.502,3</b>	<b>1.463.026,5</b>	<b>16.524,2</b>
Receita Adm pela RFB/MF, exceto RGPS e líq de inc fiscais	884.940,1	894.808,1	9.868,0
Arrecadação Líquida para o RGPS	398.407,4	402.710,3	4.302,9
Receitas não Adm pela RFB/MF	163.154,8	165.508,2	2.353,3
Exploração de Recursos Naturais	55.868,6	56.777,5	909,0
Cont. Plano de Seg. do Servidor	17.388,1	17.442,4	54,3
Receitas Próprias e de Convênios	13.332,4	13.391,5	59,1
Contribuição do Salário-Educação	20.419,8	20.794,4	374,6
Concessões e Permissões	8.698,5	8.636,9	-61,5
Dividendos e Participações	5.923,0	6.111,8	188,8
Operações com Ativos	1.161,4	1.162,0	0,6
Complemento do FGTS	31,7	31,7	0,0
Demais Receitas	40.331,4	41.159,9	828,5

# Principais Variações nas Receitas Administradas pela RFB/ME, exceto RGPS

Discriminação	R\$ milhões		
	Avaliação 4º Bimestre (a)	Avaliação 5º Bimestre (b)	Diferença (c) = (b) - (a)
<b>RECEITAS</b>	<b>884.940,1</b>	<b>894.808,1</b>	<b>9.868,0</b>
Imposto de Importação	43.401,3	42.606,9	-794,4
IPI	50.931,6	53.275,1	2.343,5
Imposto sobre a Renda	373.658,3	383.822,6	10.164,3
IOF	29.176,4	21.657,3	-7.519,0
COFINS	224.694,8	225.162,2	467,4
PIS/PASEP	62.477,3	64.100,3	1.623,0
CSLL	76.377,3	78.245,0	1.867,7
CIDE - Combustíveis	2.332,6	2.373,0	40,5
Outras Administradas pela RFB	21.890,5	23.565,6	1.675,1

# Principais Variações nas Receitas Primárias

## Receitas Adm. pela RFB/ME ( + R\$ 9,9 bilhões) e Receita Previdenciária (+ R\$ 4,3 bilhões):

- **Imposto de Importação ( - R\$ 794,4 milhões):** revisão para baixo principalmente devido à redução das alíquotas médias.
- **IPI (+ R\$ 2.343,5 milhões):** revisão em razão dos parâmetros macroeconômicos, além de realização a maior que a estimada anteriormente para os meses de setembro e de outubro.
- **Imposto sobre a Renda (+ R\$ 10.159,9 milhões):** realização em montantes superiores aos estimados nos meses de setembro e outubro em razão de arrecadações atípicas observadas, principalmente, no IRPJ.
- **IOF ( - R\$ 7.519,0 milhões):** prorrogação, até 31/12/20, da alíquota zero nas operações de crédito.
- **COFINS/PIS-PASEP (+ R\$ 2.090,4 milhões):** projeção refletiu, principalmente, a revisão dos parâmetros macroeconômicos, especialmente a inflação e o PIB.
- **CSLL (+ R\$ 1.867,7 milhões):** a projeção foi revista para cima em razão de realização a maior a nos meses de setembro e outubro de 2020, em virtude, principalmente, de arrecadações atípicas.
- **Outras Receitas Administradas (+ R\$ 1.675,1 milhões):** o aumento da projeção se deve à revisão dos montantes estimados principalmente em decorrência de maior realização da arrecadação nos meses de setembro e outubro.
- **Receita Previdenciária (+ R\$ 4.302,9 milhões):** o crescimento da projeção da Receita Previdenciária é explicado pelo aumento da estimativa da massa salarial, em 2020, assim como pela realização da arrecadação em valores superiores aos previstos, especialmente no mês de setembro de 2020, devido principalmente à retomada da economia.

# Principais Variações nas Receitas Primárias

## Receitas não Adm. pela RFB/ME (+ R\$ 2,4 bilhões):

- **Exploração de Recursos Naturais (+ R\$ 909,0 milhões):** houve aumento em todas as receitas do grupo, porém, o maior acréscimo está concentrada nos recursos do petróleo (+ R\$ 642,0 milhões), em função da realização maior que a estimada nos últimos meses.
- **Contribuição do Salário-Educação (+ R\$ 374,6 milhões):** arrecadação do 5º bimestre superou a estimativa em R\$ 314,7 milhões e revisão da variação da massa salarial nominal de -4,27% para -3,66%.
- **Receitas Próprias/Convênios (+ R\$ 59,1 milhões):** incorporação da arrecadação do 5º bimestre. Destaca-se aumento das receitas da Telebrás.
- **Demais (+ R\$ 828,5 milhões):** o principal acréscimo (+ R\$ 295,2 milhões) ocorreu nas estimativas de Acordos de Leniência e Anticorrupção em cumprimento a determinação do TCU. Destaca-se também acréscimo no Adicional ao Frete da Marinha Mercante (+ R\$ 195,0 milhões) e nas Pensões Militares (+ R\$ 97,4 milhões), ambos pela arrecadação acima do esperado no 5º bimestre. Em outras receitas desse grupo, de forma bastante pulverizada, a arrecadação do 5º bimestre superou as expectativas, contribuindo para o acréscimo total do grupo.



# Principais Variações nas Despesas Primárias

R\$ milhões

Discriminação	Avaliação 4º Bimestre (a)	Avaliação 5º Bimestre (b)	Diferença (c) = (b) - (a)
<b>DESPESAS</b>	<b>2.046.396,2</b>	<b>2.034.646,7</b>	<b>-11.749,5</b>
<b>Despesas Obrigatórias</b>	<b>1.931.317,4</b>	<b>1.918.840,5</b>	<b>-12.477,0</b>
Benefícios Previdenciários	672.676,3	670.887,4	-1.789,0
Pessoal e Encargos Sociais	324.172,3	324.594,4	422,1
Abono e Seguro Desemprego	62.979,3	64.088,6	1.109,3
Benefícios de Prestação Continuada da LOAS / RMV	61.645,1	62.881,0	1.235,8
Complemento para o FGTS	31,7	31,7	
Créditos Extraordinários	476.789,1	477.112,3	323,2
Compensação ao RGPS pelas Desonerações da Folha	9.259,3	9.343,2	83,9
Complementação ao FUNDEB	16.462,1	16.462,1	
Subsídios, Subvenções e Proagro	31.393,1	29.294,2	-2.098,9
Sentenças Judiciais e Precatórios (Custeio e Capital)	23.485,4	23.245,4	-240,0
Impacto Primário do FIES	804,4	87,4	-717,0
Obrigatórias com Controle de Fluxo	145.732,6	136.291,1	-9.441,5
Demais Obrigatórias	105.886,7	104.521,7	-1.365,0
<b>Despesas Discricionárias do Poder Executivo</b>	<b>115.078,8</b>	<b>115.806,3</b>	<b>727,5</b>

# Principais Variações nas Despesas com Impacto Primário

- **Obrigatórias com Controle de Fluxo ( - 9,4 bilhões):** redução do pagamento do Bolsa Família devido à opção dos beneficiados pelo auxílio emergencial.
- **Subsídios, Subvenções e Proagro ( - R\$ 2,1 bilhões):** redução em virtude da atualização dos compromissos até o final do ano, inclusive subvenções ligadas ao PROEX e Plano Safra (- R\$ 1,2 bilhão), operações net lending (- R\$ 0,7 bilhão), além de contar com a inclusão do PEAC Maquininhas e revisão do PESE (redução líquida do movimento = R\$ 0,2 bilhão).
- **Benefícios Previdenciários ( - R\$ 1,8 bilhão):** redução motivada pela confirmação da tendência de queda da despesa com benefícios previdenciários para 2020, refletindo os efeitos da Reforma da Previdência e da revisão da expectativa de reversão do represamento na concessão de benefícios ainda este ano, em decorrência da pandemia da COVID-19 e da necessidade de fechamento e reabertura gradual das agências. Também houve revisão da projeção da compensação previdenciária entre os regimes geral e próprio (COMPREV), tendo em vista a análise de requerimentos do exercício, que tem permanecido em valores inferiores aos do exercício de 2019.
- **BPC – LOAS/RMV (+ R\$ 1,2 bilhão):** variação justificada pela reabertura das agências do INSS no mês passado e pelas alterações legislativas recentes (Lei nº 13.982/2020) que ampliaram o público alvo do BPC para enfrentamento da calamidade pública, com a alteração da linha de corte de  $\frac{1}{4}$  SM para  $\frac{1}{2}$  SM neste exercício e a permissão de adiantamentos na concessão dos benefícios.
- **Abono e Seguro-Desemprego (+ R\$ 1,1 bilhão):** aumento no seguro-desemprego e abono salarial, conforme projeções elaboradas pela STRAB/ME, explicado pela variação da estimativa do número de beneficiários.
- **Créditos Extraordinários (+ R\$ 323,2 milhões):** variação ocorrida pela edição de duas MPs para enfrentamento da calamidade, sendo a de nº 1007 no âmbito do ME (R\$ 98,2 milhões) e a de nº 1008 (R\$ 228,0 milhões) em favor do Min. da Cidadania, além da reestimativa do pagamento de restos a pagar.

# Créditos extraordinários para enfrentamento da calamidade - acréscimos em relação à avaliação anterior

Data	MP	Discriminação	(R\$ bilhões)
23/09/2020	1002 (*)	Aporte para Agente Financeiro BNDES para a Concessão de Empréstimos no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito PEAC - Maquininhas	10,0
01/10/2020	1007	Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus no âmbito do ME (Agencias do INSS)	0,1
26/10/2020	1008	Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus- Ministérios da Educação (segurança sanitária para realização de exames nacionais) e Cidadania (Segurança nutricional em Comunidades Tradicionais)	0,2
<b>TOTAL</b>			<b>10,3</b>

Fonte/Elaboração: SOF/FAZENDA/ME

(\*) Trata-se de Net Lending, por isso se encontra na linha de Subsídios da NFGC. Ressalta-se que a queda no PESE foi de aproximadamente R\$ 10,2 bilhões, compensando o acréscimo da MP.

# Demonstrativo do Teto de Gastos: evolução das despesas submetidas aos limites antes da adequação ao Acórdão nº 2026 –TCU Plenário

R\$ milhões

Discriminação	Estimativas das Despesas	Teto	Diferença
<b>AVALIAÇÃO DO 4º BIMESTRE</b>	<b>1.448.644,6</b>	<b>1.454.946,1</b>	<b>6.301,5</b>
<i>Benefícios RGPS</i>	<i>-1.789,0</i>		
<i>Bolsa Família</i>	<i>-10.915,0</i>		
<i>Subsídios, Subvenções e Proagro</i>	<i>-1.900,0</i>		
<i>BPC - LOAS</i>	<i>1.235,8</i>		
<i>Seguro Desemprego e Abono Salarial</i>	<i>1.109,3</i>		
<i>Impacto Primário do FIES</i>	<i>-717,0</i>		
<i>Outras variações de despesas</i>	<i>718,2</i>		
<b>AVALIAÇÃO DO 5º BIMESTRE</b>	<b>1.436.387,0</b>	<b>1.454.946,1</b>	<b>18.559,1</b>

Fonte: Diversos órgãos. Elaboração: SOF/Fazenda/ME.

# Demonstrativo do Teto de Gastos: adequação em relação ao Acórdão nº 2026 -TCU

R\$ milhões

<b>Discriminação</b>	<b>Avaliação 4º Bimestre</b>	<b>Avaliação 5º Bimestre</b>
<b>A. DESPESAS PRIMÁRIAS SUJEITAS A LIMITES DA EC 95</b>	<b>1.448.644,6</b>	<b>1.436.387,0</b>
<b>B. LIMITE EC 95</b>	<b>1.454.946,1</b>	<b>1.454.946,1</b>
<b>C. ESTIMATIVA ANUAL DE EXCESSO ( + ) / NECESSIDADE DE AJUSTE ( - ) [B - A]</b>	<b>6.301,5</b>	<b>18.559,1</b>
<b>D. ADEQUAÇÃO AO ACÓRDÃO Nº 2026/2020 – TCU – Plenário (cancelamentos em MPs)</b>	<b>-7.859,3</b>	<b>-7.859,3</b>
<b>E. MP COM CANCELAMENTO POSTERIOR NOS TERMOS DO ACÓRDÃO Nº 2026/2020</b>	<b>-348,3</b>	<b>-348,3</b>
<b>F. UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO PARA CRÉDITO DO SEGURO DESEMPREGO CFME AC 2710</b>		<b>3.800,0</b>
<b>G. ECONOMIA DE RECURSOS BOLSA FAMÍLIA (ACÓRDÃO Nº 2026/2020)</b>		<b>-10.915,0</b>
<b>H. ESTIMATIVA ANUAL DE EXCESSO ( + ) / NECESSIDADE DE AJUSTE [C + D + E + F + G]</b>	<b>-1.906,2</b>	<b>3.236,5</b>

Fonte: Diversos órgãos. Elaboração: SOF/Fazenda/ME.

# Reformas Estruturantes e a Agenda de Reformas

- Pacto Federativo
- Reforma Tributária (encaminhamento do PL de criação da CBS)
- Continuidade nos Programa de Concessões e Privatização de Empresas Estatais
- Medidas de Liberalização Comercial
- Redução e Racionalização dos Subsídios Concedidos pela União
- Reforma Administrativa
- Medidas para Fomento aos Mercados de Capitais
- Autonomia do Banco Central
- Marcos Legais (saneamento, energia, petróleo e gás, ferrovias, cabotagem)
- **Aperfeiçoamento da Lei de Falências/Recuperação Judicial**

**Obrigado**